

fnt

- REQUERIMENTO      Número 395 /x ( 3 .ª)
- PERGUNTA      Número /x ( .ª)

Expeça-se

Publique-se

16/07/08

O Secretário da Mesa

recorreij

**Assunto:** Ensino da Língua Portuguesa no estrangeiro

**Destinatário:** ~~Ministério da Educação~~ Ministério da Cultura

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República

Actualmente o Português é a sexta língua materna a nível mundial e a terceira língua europeia mais falada no mundo, depois do inglês e do espanhol.

Os indivíduos que actualmente falam a língua portuguesa ultrapassam já os 200 milhões, número impressionante, mas que o é, ainda mais, se tivermos presente que 95% desse universo humano reside fora do território português.

O português é, ainda, língua de comunicação de doze organizações internacionais, entre as quais a União Europeia, a UNESCO, o MERCOSUL, a Organização dos Estados americanos e a Organização de Unidade Africana, sendo também idioma obrigatório nos países do Mercosul e língua oficial da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

O que acaba de se referir confere ao português o carácter de *língua do futuro*, cuja forte expansão se verifica principalmente no hemisfério meridional, principalmente na América do Sul e na África subsahariana.

Neste sentido, o desenvolvimento de estratégias que permitam melhorar progressivamente a qualidade do ensino da língua portuguesa no estrangeiro, multiplicar os locais do seu ensino,

designadamente integrando o Português nos *curricula* dos diversos sistemas educativos como língua estrangeira de opção, e, outrossim, acompanhar adequadamente as crianças e jovens portugueses nas respectivas sociedades de acolhimento, revestem o mais alto interesse nacional e constituem uma responsabilidade particular do Governo Português.

No passado dia 10 de Julho, o Senhor Ministro da Cultura, secundando anteriores declarações do Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, afirmou que, no próximo dia 17, o Governo irá aprovar, em reunião do Conselho de Ministros, um diploma contendo os objectivos e as estratégias do executivo visando a promoção da língua portuguesa no mundo.

Sucedem que, no início deste ano, o Governo, através dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação, solicitou à Universidade Aberta a realização de um estudo que procedesse ao diagnóstico da situação da língua portuguesa no Mundo e propusesse estratégias e medidas concretas para reforçar a sua internacionalização.

O conhecimento do referido diagnóstico, bem como das sugestões apresentadas pela Universidade Aberta ao Governo no final do passado mês de Maio, revela-se fundamental para apreciar com rigor a situação existente, para formular propostas fundamentadas e, bem assim, para compreender em que medida o Governo acompanhou o referido estudo científico.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Deputado abaixo assinado vem, através de Vossa Excelência, requerer ao Governo o envio dos seguintes documentos:

1. Estudo da Universidade Aberta a respeito da situação da Língua Portuguesa, que esta entregou ao Governo em 27 de Maio de 2007;
2. Diploma sobre a promoção da língua portuguesa no Mundo que o Governo assegurou pretender aprovar na reunião do Conselho de Ministros do próximo dia 17 de Julho.
3. Contributos dos diversos departamentos governamentais, bem como de outras entidades públicas, que porventura tenham sido emitidos no âmbito do processo de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

aprovação do diploma a que se reporta a questão anterior.

Palácio de São Bento, 16 de Julho de 2008.

O Deputado,

(Feliciano Barreiras Duarte)